



(MAUÁ)

A democracia operária deve ser defendida na prática, para além dos discursos

Dois fatos graves ocorreram durante a Conferência para eleger delegados ao XXVII congresso da Apoesp, em Mauá. Referem-se ao credenciamento irregular de professores, feitos sem o conhecimento da coordenação, da plenária ou da mesa que coordenava sua organização. São eles:

- 1) um professor da escola Irene da Silva Costa, que estava sem ata;
- 2) o credenciamento de uma professora sócia do sindicato que trabalha na rede municipal, que também estava sem ata, e tampouco comprovou que era aposentada, mesmo sendo de conhecimento de todos que os aposentados sócios deveriam fazer suas inscrições previamente na subsede.

É certo que a coordenação da subsede errou nos encaminhamentos, ainda na preparação da Conferência. Isso ocorreu quando permitiu o credenciamento de pré-delegados até o início da conferência. É importante esclarecer que a coordenação ficou responsável pela organização dos trabalhos, e um militante da Oposição Revolucionária assumiu sozinho o credenciamento dos pré-delegados. Um delegado ligado à Tese 1 verificou com ele o credenciamento de delegados.

Como já era previsto, foi apresentada e aprovada no plenário a participação de alguns pré-delegados com problemas em atas. Porém, não foram submetidas ao plenário as duas situações particulares, as quais só tomamos conhecimento posteriormente. Para ser pré-delegado na Conferência, o critério colocado é ser eleito na escola, com comprovação por meio da ata de eleição, critério referendado na plenária da Conferência, que é soberana.

No dia 22/8, o militante da Oposição Revolucionária que foi responsável pelo credenciamento na Conferência foi até a subsede, fora do prazo previsto, para preenchimento da ficha dos delegados que foram encaminhadas à sede

central via correio, às 16 horas, e fez inscrição on-line do professor da escola que participou sem ata na conferência, como delegado eleito em Mauá. A coordenadora e uma conselheira comprovaram o erro, ao realizarem verificação das atas de pré-delegados, após encerramento das inscrições dos delegados eleitos. Também verificaram a ausência de ata ou prévia inscrição da pré-delegada ligada à Tese 1 como aposentada.

Constatamos, portanto, que tanto o militante da Oposição Revolucionária quanto o professor ligado à Tese 1, que conferiu o credenciamento, deixaram de apresentar à plenária de 19/08 os problemas de credenciamento desses dois professores, com o agravante de que o professor chegou a ser inscrito online como delegado, posteriormente. A professora que não comprovou ser aposentada está inscrita como suplente.

Muito se proclama a defesa da democracia sindical, da democracia operária, em discurso. Mas é preciso aplicá-la na prática. O respeito às decisões das bases, quando da eleição de seus pré-delegados para a Conferência, devidamente registrada em ata; o respeito à plenária de pré-delegados, que é soberana em suas deliberações, e deve ser devidamente informada sobre as questões que envolvam problemas de credenciamento prévio, para que possa decidir com conhecimento dos fatos; a lealdade para com todas as demais correntes de pensamento que expressem os professores; tudo isso é parte necessária da democracia sindical, operária, em nosso sindicato. Sua violação é inaceitável na vida sindical.

A Conferência para eleger delegados ao XXVII congresso da Apeoesp, realizada em Mauá, no dia 19/8, ocorreu num momento de grande descrédito da categoria com a direção do sindicato, principalmente em função das inúmeras derrotas sofridas, no último período, em relação os direitos conquistados, e também quanto ao estrangulamento cada vez maior da democracia no seu funcionamento, como podemos observar nas propostas de alteração encaminhadas ao Congresso pela atual direção estadual do sindicato. Os professores não compareceram em grande número, para debater e encaminhar ações a serem discutidas no congresso, e se fortalecerem politicamente. Apenas uma vanguarda comprometida com a organização das lutas participou, e muitos aposentados se somaram. Também pesou a medida autoritária do governo estadual, que acabou com os abonos de faltas para atividades sindicais.

A superação das dificuldades que temos depende de organizarmos a mobilização ao redor das reivindicações mais sentidas. A democracia sindical, operária, é o nosso instrumento para realizar esse objetivo, a começar pela convocação de uma assembleia geral da categoria, que ainda não aconteceu neste ano de tantos ataques do governo sobre a classe. Temos de colocá-la em prática a partir das nossas instâncias de base. •